

SAUDAÇÃO

Na Páscoa, descobrimos o segredo do amor e da vida: cada um só tem a vida que dá; só possuímos a vida que doamos plenamente. Neste Quarto Domingo da Páscoa, agradecemos todas as vocações, todas as respostas de amor ao amor de Deus por nós. A vida de São José, cujo ano celebramos, sugere-nos três palavras-chave para a vocação de cada um: sonho, serviço e fidelidade.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> És a pedra rejeitada, que o Pai escolheu como pedra angular da nossa salvação: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> És o Nazareno, por nós Crucificado, a quem o Pai ressuscitou de entre os mortos: Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> És o Amado do Pai, o Bom Pastor que nos dás e guardas a vida, e nos poupas da morte: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA SÃO JOÃO [capítulo 3, versículos 1 a 2]

Caríssimos: Vede que admirável amor o Pai nos consagrou em nos chamarmos filhos de Deus. E somo-lo de facto. Se o mundo não nos conhece, é porque não O conheceu a Ele. Caríssimos, agora somos filhos de Deus e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas sabemos que, na altura em que se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porque O veremos como Ele é.

LEITURA DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO [capítulo 10, versículos 11 a 18]

Naquele tempo, disse Jesus: «Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. [...] Eu sou o Bom Pastor: conheço as minhas

ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-Me, do mesmo modo que o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai; Eu dou a vida pelas minhas ovelhas. [...] Por isso o Pai Me ama: porque dou a minha vida, para poder retomá-la. Ninguém Ma tira, sou Eu que a dou espontaneamente. Tenho o poder de a dar e de a retomar: foi este o mandamento que recebi de meu Pai».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

A segunda leitura destes domingos pascais é retirada da Primeira Carta de João. Trata-se de um dos textos mais belos da Bíblia. É como que um resumo simples e profundo de todo o conteúdo bíblico: «Deus é amor». Quem deseja iniciar um plano (diário) de leitura da Bíblia tem nesta carta um ótimo ponto de partida.

O texto deste domingo apresenta a principal consequência do amor de Deus: a nossa identidade de filhos. A iniciativa é dele: amor gratuito que nos confere esta condição como fundamento da nossa existência. Segundo a perspectiva cristã, é a base da dignidade humana.

A categoria de 'filhos de Deus' não é um título honorífico; é uma realidade, «somo-lo de facto», graças ao 'admirável amor' com que somos consagrados pelo Pai. Já somos, mas ainda não em pleno. É uma realidade em processo, que continua no nosso dia a dia e aponta para o eterno em que, em definitivo, «seremos semelhantes a Deus».

O texto da segunda leitura traduz de modo perfeito aquelas referências primordiais (do livro do Génesis) que sustentam a nossa criação à imagem de Deus: somos criaturas; somos criaturas amadas; mais ainda, somos 'filhos de Deus'; somos filhos amados de Deus.

Estas afirmações têm expressão concreta na imagem proposta por Jesus Cristo: «Eu sou o Bom Pastor». O Deus que, em Jesus Cristo, se revela como Pai e faz de nós seus filhos, é o Bom Pastor. Ele quer que tenhamos vida em abundância, que vivamos cada dia cheios de amor.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Deus vê o coração; e, em São José, reconheceu um coração de pai, capaz de dar e gerar vida no dia a dia. Pela intercessão de São José, guardião das vocações, invoquemos: Bom Pastor, escuta a nossa oração!

> Pela Igreja: saiba guardar amorosamente os seus filhos e filhas e defendê-los dos perigos que ameaçam a realização do teu sonho para a nossa vida. Pela intercessão de São José, invoquemos: *TODOS: Bom Pastor...*

> Pelas pessoas, a quem amas como filhos e filhas: respondam a tão grande amor, arriscando e dando a vida pela felicidade dos irmãos e irmãs. Pela intercessão de São José, invoquemos: *TODOS: Bom Pastor...*

> Pela nossa família: sejamos capazes de pôr de lados os nossos programas e comodidades, para sairmos e darmos a vida pelos irmãos. Pela intercessão de São José, invoquemos: *TODOS: Bom Pastor...*

> *[acrescenta a tua intenção]*. Pela intercessão de São José, guardião das vocações, invoquemos: *TODOS: Bom Pastor...*

Rezamos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

«Sonhar os sonhos de Deus» é o tema desta Semana de Oração pela Vocações, a partir do Ano Santo dedicado a São José (que estamos a celebrar até ao dia oito de dezembro). Existem várias propostas, que podemos explorar e pôr em prática, como a breve oração para rezar em família, diferente em cada um dos dias da semana: bit.ly/vocacoes2021
Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, és o Bom Pastor que nos conduz às águas refrescantes. Para nós, preparas a mesa e nos dás o pão em abundância, para que transbordemos sempre de alegria! Abençoa esta nossa refeição, para continuarmos a sonhar juntos em família, a servir e a cuidar uns dos outros, na fidelidade do amor concreto de cada dia. Ámen.

JOÃO

QUARTO DOMINGO DE PÁSCOA

LITURGIA FAMILIAR

Nos caminhos da missão, sabemos que não estamos sozinhos: está connosco o «Bom Pastor», que conduz as suas ovelhas sempre na dinâmica da vida e do amor. Um amor que nos procura: somos criaturas amadas, somos filhos no Filho.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

Nos caminhos da missão, sabemos que não estamos sozinhos: está conosco o «Bom Pastor», que conduz as suas ovelhas sempre na dinâmica da vida e do amor. Este é o Quarto Domingo de Páscoa, jornada de oração pelas vocações, na Igreja de Jesus Cristo. No seu rosto, reflexo do Pai, brilha o amor. Um amor que nos procura: somos criaturas amadas, somos filhos no Filho. A iniciativa parte de Deus: «vede que admirável amor o Pai nos consagrou em nos chamarmos filhos de Deus». Um amor sobre o qual se edifica a Igreja cuja missão é anunciar e testemunhar a todo o mundo: Jesus Cristo é a «pedra angular [...] admirável aos nossos olhos». É em seu nome que proclamamos tão alegre notícia: «em nenhum outro há salvação». Somos discípulos missionários!

[segunda parte do vídeo/áudio]

João é o apóstolo do amor. Nas pisadas do Bom Pastor, revela o amor que nos torna «semelhantes a Deus». Um amor 'contagioso': cada um dá e recebe, sem fazer aceção de pessoas; proposto a todos, e a todos torna livres. É do Espírito Santo que recebemos a energia que nos impele a praticar o mandamento do amor. Este é também o 'sonho' de qualquer vocação cristã, pois só o amor dá sentido à vida, lembra o Papa na mensagem para esta jornada de oração pelas vocações. O amor a Deus e aos outros é a base de cada vocação: sem amor, a palavra torna-se vã, atraiçoa-se a verdade do nosso testemunho. «Corações abertos, capazes de grandes ímpetos, generosos na doação, compassivos para consolar as angústias e firmes para fortalecer as esperanças».



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

'Sonhar os sonhos de Deus' é o tema da Semana de Oração pela Vocações, a partir do Ano Santo dedicado a São José (que estamos a celebrar até ao dia oito de dezembro). Existem várias propostas [hino, oração, terço, catequese, sugestões], bem como uma breve oração para rezar em família, diferente em cada um dos dias da semana: bit.ly/vocacoes2021

